

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 09.

TEXTO 1**Na sociedade do cansaço a literatura se faz respiro**

Ana Muniz e Cristiana Callai

“A vida necessita de pausas.” (Carlos Drummond de Andrade)

§1 Byung-Chul Han (2015), ao publicar a obra *Sociedade do Cansaço*, deixa de ser autor e revela-se fotógrafo. Ainda que não literalmente, o filósofo fotografa a realidade e revela nossa identidade em suas páginas. Em vez de apresentar as belezas da sociedade contemporânea, Han quase diseca corpos vivos. Corpos doentes e exaustos, que habitam o cativeiro da Sociedade do Desempenho.

§2 Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativeiro referido é resultado de uma escolha. Somos sujeitos que se entregam “à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho” (Han, 2015, p. 30). Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada. Nossa hiperatividade cria uma sensação de liberdade. Simples sensação. Segundo o autor, “pura inquietação não gera nada de novo”. Ela, a inquietação, “reproduz e acelera o já existente” (Han, 2015, p. 34).

§3 Damo-nos conta de que nossa autoexploração não estabelece, por si só, uma relação com “tudo poder fazer”. Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração. Frustrados, refletimos a imagem mostrada por Han em suas páginas: uma “humanidade que está em guerra consigo mesma” (Han, 2015, p. 29).

§4 Uma bandeira pode ser levantada em tempos de guerra: a da interrupção. Segundo Han, “vivemos num mundo muito pobre de interrupções, pobre de entremeios e tempos intermédios” (Han, 2015, p. 53). Não temos sido capazes de aprofundamentos, contemplações, reflexões e pausas, decorrentes de um “bem viver”. Contudo, mostramos maestria na insensata agonia do “sobreviver”.

§5 Os homens “evoluiram” e se transformaram em máquinas. Somos máquinas de desempenho. Máquinas em guerra interior. Erguer uma “bandeira branca” em meio a tal guerra seria uma tentativa de recuperar nosso estado humano, em que nosso corpo se tornaria, mais uma vez, ainda que por um breve espaço de tempo, acessível, permeável, sensível, produtor e receptor de afetos.

§6 Vivemos em crise. Crise da aceleração demasiada. Crise da multiplicação de desigualdades. Crise do sucateamento de afetos. Qual seria nossa linha de fuga em meio à generalização da crise? Propomos uma interrupção. Além: propomos uma intervenção. Entretanto, diferentemente do que temos vivenciado através do choque da palavra intervenção, automaticamente seguida por “militar”, a intervenção aqui se faz literária. E por que pensar em literatura em meio à guerra? Candido (1995) guia ao entendimento:

§7 A literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável desse universo, independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional está presente em cada um de nós, como anedota, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular. Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura (...) parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito. Podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura (Candido, 1995, adaptado).

§8 Neste momento, a literatura, entendida de forma ampla como toda e qualquer criação poética, dramática ou ficcional, fará o seu mais belo papel: o de nos resgatar do cansaço e promover a vida.

§9 O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) contrastar o que tem ocorrido com todos os homens em todos os tempos.
- b) avaliar as inconveniências da multiplicação de desigualdades e da intervenção.
- c) reafirmar que a literatura pode resgatar o ser humano de uma crise promovendo sua renovação e seu fortalecimento.
- d) explicar as consequências negativas da positividade desmesurada, da fabulação e do desazo na insensata agonia do “sobreviver”.

02. “Vivemos em crise.” (§ 6)

De acordo com o texto, ao fazer a afirmativa acima, as autoras:

- a) desfazem uma dúvida.
- b) refutam uma premissa.
- c) descaracterizam a argumentação anterior.
- d) posicionam-se quanto ao assunto tratado.

03. O texto 1, conforme seus aspectos constitutivos e suas intenções comunicativas, enquadra-se na tipologia:

- a) dissertativa-expositiva.
- b) argumentativa-injuntiva.
- c) dissertativa-argumentativa.
- d) argumentativa-prescritiva.

04. “O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.” (§ 9)

É CORRETO afirmar que, com o trecho acima, as autoras:

- a) defendem a possibilidade de repensar a arte, em sua manifestação universal, como um recurso capaz de caucionar a autoexploração e a frustração.
- b) apresentam as expressões artísticas como forma de descontinuar a crise, impactando diretamente em como o ser humano vive e percebe as experiências.
- c) propõem, por meio da arte, a imposição de um universo fabulado e de problemas gerados pelo mundo do trabalho, aquiescendo com a crise do sucateamento de afetos e com a guerra interior.
- d) esclarecem que a arte, os delírios e os sopros poéticos franqueiam o acelerado agora, o cativo da Sociedade do Desempenho e a pura inquietação que leva à hiperatividade.

05. Assinale a alternativa em que o termo em destaque NÃO tem o mesmo sentido que o da palavra sublinhada, de acordo com o texto:

- a) “Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração.” (§ 3) / **precito**.
- b) “Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis.” (§ 9) / **sensibilidades**.
- c) “Somos sujeitos que se entregam ‘à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho’.” (§ 2) / **participativa**.
- d) “Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada.” (§ 2) / **incomensurável**.

06. “Uma sociedade que só se baseia em ‘sim’ acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração”. (§ 3)

A alternativa em que o vocábulo “só” tem mesmo sentido do empregado nessa passagem do texto é:

- a) Aquela mulher morava só e afastada.
- b) O advogado apresentará as provas só amanhã.
- c) O ambientalista brasileiro está só há um bom tempo.
- d) Não é elegante deixar o convidado só durante o evento.

07. “Os homens evoluíram e se transformaram em máquinas.” (§ 5)

Em relação ao termo sublinhado no fragmento acima, assinale a alternativa que justifica CORRETAMENTE, de acordo com a norma culta, o emprego das aspas nesse trecho do texto:

- a) Realçam o sentido irônico de uma palavra ou expressão.
- b) Indicam o discurso direto do locutor com o interlocutor.
- c) Indicam trechos escritos propositalmente de maneira incorreta.
- d) Apresentam uma citação, distinguindo-a do resto do contexto.

08. “Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativo referido é resultado de uma escolha.” (§ 2)

De acordo com a norma culta, é CORRETO afirmar que a palavra sublinhada na passagem acima deve ser classificada como:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) conjunção subordinativa consecutiva.

09. Observe a sintaxe de colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos nos dois trechos a seguir:

I. “Ressuscitar-nos para as estesias do viver [...]” (§ 9)

II. “Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.” (§ 7)

É CORRETO afirmar que, em I e em II, tem-se, respectivamente, usos de:

- a) ênclise e próclise.
- b) próclise e ênclise.
- c) ênclise e mesóclise.
- d) mesóclise e próclise.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 15.

TEXTO 2

Bendito incômodo

Martha Medeiros

1º § Outro dia escutei uma música antiga gravada por amigos meus. Antiga mesmo, fez sucesso há uns 30 anos. Não vou dar o serviço (nome, autores) porque estamos em fase de intensa patrulha e eles são muito talentosos e gente boa, não merecem agressões retroativas. Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.

2º § Já soube de escritor que está reescrevendo o próprio livro, publicado há 20 anos, para relançá-lo numa versão politicamente correta. Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto (Monteiro Lobato e as alusões à tia Anastácia é o exemplo mais notório), mas que hoje não resistiriam a uma boa grita.

3º § Eu mesma já escrevi bobagens que não repetiria (nada como cometer erros novos), porém acho inútil reescrever, regravar, revisar o que já foi publicado e divulgado. São registros de uma época que passou e que hoje têm ao menos esta serventia: incomodar. Quando a gente se sente incomodado com algo que antes não nos abalava, é sinal de que nos tornamos mais conscientes.

4º § Falo por mim. Até alguns anos, não achava necessária a revitalização do movimento feminista, acreditava que o caminho da nossa independência e emancipação estava pavimentado e que o tempo trataria de ajustar o que faltasse. Equivocadíssima. Os anos 1950 e 1960 foram cruciais para a mulher entrar no mercado de trabalho e conquistar a liberdade sexual, mas foi só um (gigantesco) primeiro passo. Ainda temos chão a trilhar.

5º § Os altos índices de feminicídio não são mimimi, eles justificam os movimentos que vêm eclodindo no mundo todo. Sob efeito do arrebatador vídeo das chilenas (El violador eres tú), recomendo dois livros: “O homem infelizmente tem que acabar”, da irônica e divertida Clara Corleone, que sem rodeios inaugura um novo normal, e “Mulheres Empilhadas”, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida e mostra que não há exagero nem vitimismo quando o assunto é violência contra a mulher. Uma de forma leve, outra de forma dramática, ambas as leituras – agradáveis, modernas, sem nenhum ranço – nos guiam rumo a uma sociedade mais igualitária. Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis. E abrem nossos olhos, a fim de educarmos melhor nossas filhas e, principalmente, nossos filhos – os novos homens que estamos colocando no mundo.

6º § Evoluir nem sempre significa deixar pra lá, se importar menos. Hoje me incomodo com o que não me incomodava antes. É um dos benefícios dos movimentos sociais: nos arrancam da bolha e nos jogam na vida real.

MEDEIROS, Martha. Bendito incômodo. **Diário Catarinense** | **NSC TOTAL**. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/martha-medeiros/bendito-incomodo>. Acesso em: 28 maio 2021.

10. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a autora:

- a) ressalta que há altos índices de feminicídio e minimiza o alcance do trabalho realizado pelos movimentos sociais.
- b) defende que textos antigos são registros de uma época que passou e refuta a necessidade de revitalização do movimento feminista.
- c) defende a relevância crucial dos anos 1950 e 1960 para a mulher e reprova o vídeo das chilenas “El violador eres tú”.
- d) ratifica a importância de se sentir incomodado atualmente com o que antes não importava e evidencia o ainda sutil rebaixamento da mulher.

11. “[...] ‘Mulheres Empilhadas’, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida [...].” (§ 5)

No trecho acima, a expressão sublinhada foi utilizada com sentido:

- a) denotativo.
- b) conotativo.
- c) inexpressivo.
- d) desarrazoado.

12. Analise as afirmativas abaixo, relacionadas ao texto:

- I. No vocábulo “politicamente” (§ 2), houve acréscimo do sufixo adverbial “-mente” à palavra primitiva, exprimindo circunstância de modo.
- II. O sufixo nominal na palavra “vitimismo” (§ 5) possibilitou a formação de um substantivo e agregou o sentido de modo de proceder ou pensar.
- III. A palavra “infelizmente” (§ 5) é composta por aglutinação, uma vez que nela há a fusão ou integração de dois radicais.
- IV. A palavra “equivocadíssima” (§ 4) é composta por justaposição, pois houve a união dos termos sem que os radicais sofressem qualquer alteração.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.

13. “Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto [...].” (§ 2)

Na passagem acima, a palavra sublinhada classifica-se, de acordo com a norma-padrão, como:

- a) pronome reflexivo.
- b) parte integrante do verbo.
- c) partícula/expressão expletiva.
- d) conjunção subordinativa condicional.

14. “Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis.” (§ 5)

De acordo com a norma-padrão, é CORRETO afirmar que, nessa passagem do texto, a palavra sublinhada deve ser classificada como:

- a) adjetivo uniforme e está flexionada no plural.
- b) substantivo abstrato e tem o sentido de “invisíveis”.
- c) pronome, em função do seu emprego, e está flexionada no masculino e no plural.
- d) advérbio, por ser um termo modificador do verbo, e foi empregada com a ideia de “inconfundíveis”.

15. “Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.” (§ 1)

Na passagem acima ocorre um uso linguístico em que as relações de concordância estão de acordo com a norma-padrão.

Assinale a alternativa na qual as concordâncias verbal e nominal também foram observadas de acordo com a norma-padrão:

- a) O artigo publicado pela autora nesta revista (a exemplo de outras obras racistas, machistas e homofóbicas) atualmente não resistiriam a uma boa grita.
- b) Os registros que marcam outras épocas nem sempre são adequadas para servirem de modelos a novas produções, uma vez que já nos tornamos mais conscientes.
- c) Naquela época, houveram críticas sobre o movimento feminista, já que muitos defendiam que independência e emancipação femininas estavam pavimentadas.
- d) Alguns livros, como os das escritoras Clara Corleone e Patrícia Melo, têm sido imprescindíveis para mostrar que não há despropósito nem autopiedade, quando o assunto é violência contra a mulher.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 35

16. Analise as afirmativas a seguir sobre história da Iluminação Cênica:

- I. As ideias do compositor, professor e musicólogo Jaques-Dalcroze (1865-1950) influenciaram a obra de Adolphe Appia (1862-1928).
- II. Adolphe Appia foi um arquiteto e cenógrafo suíço que ficou conhecido no meio teatral por ter proposto e desenvolvido modificações que modernizaram as encenações. Tendo sido pioneiro na proposição de uma cenografia mais elaborada e nos estudos da arte do ator, ampliou a caixa cênica possibilitando maior mobilidade para a cena e valorizando o desenho formado pelo deslocamento do corpo do ator no espaço.
- III. As modernas concepções de iluminação teatral foram fortemente influenciadas pelo trabalho de Adolphe Appia.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

17. Leia atentamente o trecho a seguir:

Tendo o sol como primeira fonte de luz, a representação cênica teve sua visualidade construída desde a antiguidade clássica greco-romana, passando pela utilização do fogo até chegar à adoção da energia elétrica e sofisticação de equipamentos, tais como: lâmpadas, *spots* e refletores especificamente desenvolvidos para as artes da cena. De acordo com Simões (2013, p. 10), a Iluminação Cênica apresenta dois aspectos elementares: efeito especial e instrumento de visibilidade. A autora explica que a linguagem da Iluminação Teatral foi construída ao longo dos anos. Em linhas gerais, a Iluminação Cênica é uma linguagem que permite expressar ideias, conceitos e maneiras de ver e interpretar o mundo.

Com base nas informações apresentadas no fragmento anterior e nos conhecimentos sobre a iluminação cênica, é CORRETO afirmar que:

- a) frequência de onda, temperatura de cor, mobilidade e adaptação definem os aspectos elementares em Iluminação Cênica.
- b) para Simões (2013), a luz como instrumento de visibilidade é um aspecto prioritário e o efeito especial secundário, uma vez que é fundamental a visualização dos elementos em cena por meio da incidência da luz.
- c) para Simões (2013), a visualização dos elementos em cena é favorecida pela incidência da luz, que atua como instrumento de visibilidade. Por outro lado, de natureza simbólica representativa da ideia de luz, o efeito especial pode remeter a uma hora ou lugar em cena.
- d) o palco italiano, também conhecido como caixa preta, é uma construção retangular, fechada nos três lados, onde a quarta parede (imaginária) é a boca de cena visível ao público. Tal estrutura permite que efeitos especiais sejam realizados, porém impedem a visibilidade dos elementos em cena.

18. Leia atentamente o trecho a seguir:

Dentre os iluminadores que servem como referência para a pesquisa em Iluminação Cênica no Brasil estão: a diretora, Iluminadora teatral, docente e pesquisadora Cibele Forjaz Simões; o diretor, autor, Iluminador cênico e professor universitário Roberto Gill Camargo; além do *Lighting Designer* independente e autor Valmir Perez. Todos eles realizaram pesquisa científica na área e apresentam criações e produções artístico-culturais em Iluminação e Arte.

Com base nas informações apresentadas no fragmento anterior e nos conhecimentos sobre Iluminação Cênica, é CORRETO afirmar que:

- a) Simões (2007) escreveu o livro *Função estética da luz*.
- b) Camargo (2000) escreveu o livro *Função estética da luz*.
- c) Perez (2007) escreveu o livro *Conceito de iluminação cênica*.
- d) Pedrosa (2012) escreveu o livro *Conceito de iluminação cênica*.

19. O engenheiro e físico francês Augustin-Jean Fresnel, tido como fundador da óptica moderna, é conhecido na Iluminação Cênica em decorrência do refletor Fresnel, cuja lente refletiva/refrativa foi originalmente utilizada para favorecer a visibilidade de faróis para orientação em alto mar. Os refletores denominados Fresnel apresentam lâmpada halógena de até 1.000 watts e sua lente tem como principal característica:

- a) foco definido em atores e cenários.
- b) foco definido, ovalado e muito brilhante.
- c) lente plano/convexa que faz com que os raios luminosos tenham uma incidência focalizada em determinado campo.
- d) detalhamento focal menos acentuado, diluindo a iluminação do centro à periferia e apresentando luz suave e sombras menos definidas.

20. Em relação ao sistema de cores RGB, utilizado em refletores e lâmpadas, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) RGB é a sigla do sistema subtrativo de cores, correspondente a Red (vermelho), Green (verde) e Blue (azul). Nesse sistema, o branco é obtido pela ausência das três outras cores.
- b) RGB é a sigla do sistema aditivo de cores, correspondente a Red (vermelho), Green (verde) e Black (preto). Nesse sistema, o azul é obtido pela adição do vermelho e verde.
- c) RGB é a sigla do sistema aditivo de cores, correspondente a Red (vermelho), Green (verde) e Blue (azul). Nesse sistema, o branco é obtido pela ausência das três outras cores.
- d) RGB é a sigla do sistema aditivo/subtrativo de cores, correspondente a Red (vermelho), Green (verde) e Black (preto). Nesse sistema, o azul é obtido pela subtração de vermelho a partir do verde.

21. Leia o trecho a seguir:

“Os arquitetos-cenógrafos-iluminadores trouxeram o estudo da óptica, da matemática e da geometria para os palcos: diversificaram a posição das fontes de luz e estudaram os ângulos de incidência, com o objetivo de criar volume e aumentar a noção de profundidade: o ângulo de 45º para iluminar de forma harmoniosa; as luzes laterais para aumentar a noção de perspectiva; a luz de um lado só, para desenhar o volume; o contraluz, para destacar a figura do fundo. A composição de um desenho de luz, que rege o posicionamento das fontes luminosas, assim como suas regras matemáticas (que usamos até hoje), fundamentam-se na técnica da pintura renascentista e sua paixão pela perspectiva, aplicada à cena.” (SIMÕES, 2013, p. 11.)

No trecho acima, é CORRETO afirmar que a autora discorre sobre o desenvolvimento da Iluminação Cênica no teatro no período ou estilo conhecido pelo nome de:

- a) Romantismo.
- b) Renascimento.
- c) Impressionismo.
- d) Expressionismo.

22. Tendo sido homenageado pelo Prêmio Shell de Teatro do Rio de Janeiro no ano de 2015, é pioneiro da Iluminação Cênica moderna brasileira. Participou da criação dos estatutos da Lei que regulamentou a profissão do artista no Brasil como responsável pela área de Iluminação. Foi agraciado em sua trajetória, com prêmios tais como: Troféu Mambembe, APCA e Molière na categoria teatro adulto. Na categoria de teatro infanto-juvenil, recebeu com os prêmios Coca-Cola, Maria Clara Machado e Zilka Sallaberry. Além disso, foi contemplado com prêmios fora do eixo Rio/São Paulo: Belo Horizonte (MG), Salvador (BA), Porto Alegre e Pelotas (RS) (Disponível em: <http://www.unirio.br>. Acesso em: 1º jun. 2020.). Trata-se de um dos principais nomes da Iluminação brasileira, chegando a ser reconhecido por notório saber para lecionar na graduação e é tido como referência junto a profissionais reconhecidos e premiados na área no país.

A descrição acima refere-se a:

- a) Binho Schaefer.
- b) Rogério Wiltgen.
- c) Jorginho de Carvalho.
- d) Paulo César Medeiros.

23. Leia o trecho a seguir:

O _____ é uma lista de equipamentos que pode ser preparada pela produção do show ou espetáculo no qual devem estar especificados todos os requisitos para a montagem e a execução das apresentações. Nele, devem estar discriminados itens como o mapa de palco, o *rider* de som, a *input list*, o mapa de luz, o *rider* de luz e a relação de carga, equipamentos ou relação de material.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE o espaço no trecho acima:

- a) rider técnico
- b) rack de luz
- c) mapa de luz
- d) mapa de palco

24. Leia o fragmento a seguir:

O _____ é um refletor versátil frequentemente utilizado nos teatros por sua vasta aplicação. Proporciona uma luz dura de alta intensidade com foco definido e bordas bem determinadas, sendo que, dentre suas especificidades, está o recorte do foco por meio de suas facas. Pode ser empregado para produzir focos frontais, a pino, corredores, diagonais, além de sua capacidade de projeção de feixe de luz e imagens, por meio de placas metálicas chamadas de _____.

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE os espaços no trecho acima, respectivamente:

- a) Pim bim/íris
- b) Elipsoidal/gobo
- c) Pim bim/gelatina
- d) Elipsoidal/gelatina

25. Leia as afirmativas a seguir a respeito do refletor Elipsoidal:

- I. A curvatura geométrica da área de reflexão é uma elipse.
- II. Apresenta uma ou duas lentes que se movem para abrir ou fechar o foco, sendo que o espelhamento elíptico de alguns elipsoidais é dicróico.
- III. Seu nome é atribuído ao modelo de sua lâmpada que possui um espelho parabólico.
- IV. Apresenta foco bem definido e proporciona luz dura sendo geralmente utilizado para efeitos no teatro.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e IV, apenas.
- d) I, III e IV, apenas.

26. O que usualmente se denomina por _____ é a _____ medida em volts, o que significa a diferença potencial entre as extremidades de um condutor elétrico (mensurada em volts).

Assinale a alternativa que completa CORRETAMENTE os espaços no trecho acima, respectivamente:

- a) voltagem / amperagem
- b) voltagem / tensão elétrica
- c) amperagem / tensão elétrica
- d) corrente elétrica / corrente elétrica

27. Dentre os valores qualitativos discutidos em “A idéia de Conforto: Reflexões sobre o ambiente construído”, de Schmid (2005), referentes à comodidade, adequação e expressividade, aquele que tem aplicação predominante na Iluminação Cênica é:

- a) Expressividade.
- b) Conforto.
- c) Adequação.
- d) Comodidade.

28. Analise as afirmativas abaixo:

- I. A **ABNT NBR 5410** trata das instalações elétricas de baixa tensão (abaixo de 1000 volts) em tensão alternada, apresentando informações sobre materiais, dispositivos de segurança, regras de verificação para a entrega da instalação e periodicidade das manutenções da instalação elétrica.
- II. A **ABNT NBR 14039** trata das instalações elétricas em média tensão cujos valores de tensão estão entre 1000 Volts e 34,6 mil Volts em tensão alternada.
- III. A **ABNT NBR 5419** trata do projeto, execução, manutenção e verificação dos sistemas que compõem a proteção contra descargas atmosféricas.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

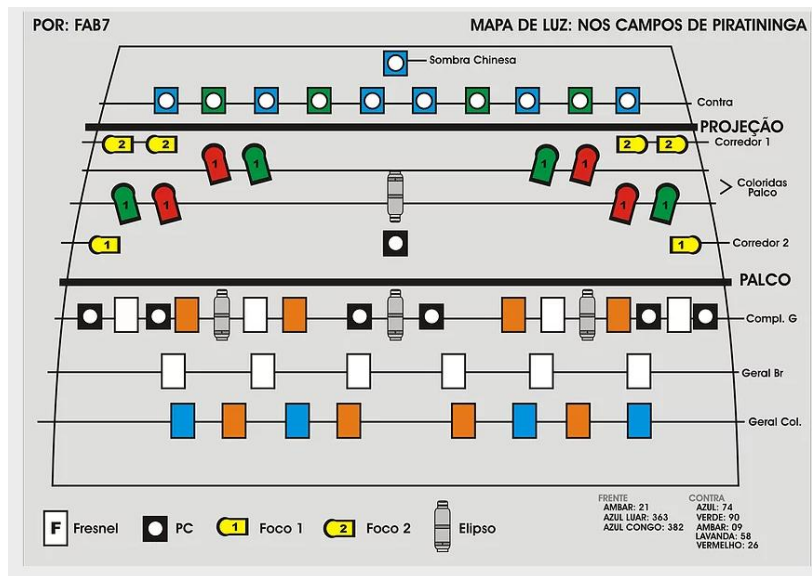
29. Observe os seguintes equipamentos:



Os equipamentos a que se referem as figuras anteriores são, respectivamente:

- a) torre; refletor PAR 64 Led; refletor PAR 64; e refletor pim bim.
- b) torre; refletor PAR 64 Led; refletor PAR 64; e refletor elipsoidal.
- c) refletor canhão seguidor; refletor PAR Led; refletor fresnel; e refletor elipsoidal.
- d) refletor canhão seguidor; refletor PAR Led; refletor fresnel; e refletor pim bim.

30. Observe a imagem a seguir:



Disponível em: <https://fabioluzsom.wixsite.com/home/mapas-de-luz>. Acesso em: 1º jun. 2020.

Assinale a alternativa que descreve CORRETAMENTE o apresentado na imagem acima:

- Planta de luz, visto que apresenta as anotações sobre a movimentação dos atores e suas trocas de figurino.
- Planta de luz, visto que apresenta o detalhamento do palco com o posicionamento do cenário e dos objetos de cena.
- Mapa de luz, visto que apresenta a descrição das deixas das cenas de luz com suas respectivas entradas e saídas.
- Mapa de luz, visto que apresenta uma planta baixa com o detalhamento do projeto de iluminação a ser executado.

31. Camargo (2012, p. 99) discorre que ao longo do tempo a sociedade desenvolveu suas tecnologias e que a “luz se desenvolve num tempo que é seu, independente de servir, no teatro, como recurso excelente para representar o tempo dramático e o tempo do discurso cênico”. Para o autor, a iluminação cênica é fruto de uma época, por isso mesmo pode expressar:

- arte e tecnologia.
- ideias e conceitos.
- tendências e modismo.
- técnica e profissionalismo.

32. De acordo com o iluminador Walmir Perez (2007, p. 143-145), o palco em teatro é o espaço de representação cênica que pode ser de encontrado no formato tabladós móveis ou fixos, giratórios ou transportáveis. Para o autor, os palcos podem estar posicionados de várias maneiras favorecendo a relação frontal, circular ou semicircular com a plateia e podem ser classificados em cinco tipos, que são:

- palco estilo italiano, arena redonda, praça pública, corredor e elisabetano.
- palco estilo italiano, arena redonda, arena quadrada, corredor e elisabetano.
- palco estilo italiano, arena redonda, arena quadrada, semi-arena e elisabetano.
- palco estilo italiano, arena redonda, praça pública, arena de circo e elisabetano.

33. Pedrosa (1982) classifica os estímulos que originam as sensações cromáticas em dois grupos: o primeiro “Cor-Luz”, ou luz colorida, a qual consiste na “radiação luminosa visível que tem como síntese aditiva a luz branca” (p. 17).

Em consequência disso, é CORRETO afirmar que o segundo grupo de sensações cromáticas como “Cor-pigmento”:

- a) refere-se a uma substância material cuja natureza absorve, refrata e reflete raios luminosos componentes da luz difundidos sobre a mesma.
- b) refere-se ao sistema substrativo de cores também conhecido como RGB.
- c) refere-se ao sistema substrativo de cores também conhecido como CMYK.
- d) refere-se à capacidade imaginativa humana estimulada pelas sensações cromáticas proporcionadas por raios luminosos.

34. Assinale a alternativa que define CORRETAMENTE o termo Ciclorama:

- a) Local onde se encontra o sistema de contrapesagem de luz e cenários.
- b) Espaço inferior ao nível do palco entre o prosscênio e a plateia, onde ficam os músicos.
- c) Tampa no chão do palco que permite que seja acessado tanto o porão, quanto o palco.
- d) Estrutura situada do fundo do palco, de forma arredondada podendo ser confeccionado em tecido ou madeira, geralmente pintado em cores claras tais como branco e azul.

35. Ao relatar sua experiência como iluminador, Perez (2007) conta:

“Quando iniciei meus trabalhos de desenho de iluminação, utilizava ferramentas que também eram as únicas do desenho técnico. Mesas de desenho, canetas de nanquim, réguas paralelas, esquadros, normógrafos, etc. Através dessas ferramentas era possível e é até hoje se construir projetos e mapas muito bem elaborados, porém dispendia-se um tempo precioso, pois, cada detalhe tinha que ser desenhado à mão, e quando os erros aconteciam a melhor opção era começar de novo. Imaginem só o “trampo” que dava tudo isso. Hoje, graças à evolução da informática, estão disponíveis no mercado ótimas ferramentas para os designers e projetistas. Na engenharia civil, elétrica e mecânica, além do famoso Autocad, existem vários softwares específicos”. (PEREZ, 2007.)

Sabe-se que há *softwares* que podem ser utilizados para otimizar os trabalhos no segmento da Iluminação Cênica, dentre os quais o CompuCAD e o Wysiwyg, entre outros.

Analise as afirmativas a seguir sobre alguns dos softwares que podem ser utilizados em Iluminação Cênica:

- I. O CompuCAD é um *software de design* 2D e 3D criado para as indústrias de manufatura, infraestrutura, construção, mídia e entretenimento com dados transmitidos via *wireless*.
- II. O Wysiwyg é um programa que ajuda a planificar projetos de iluminação e cenografia, permitindo gerar listas de estruturas, equipamentos, cabos e acessórios, elaboração de plantas, opções de programação, além de permitir a simulação 3D do resultado final pretendido.
- III. O LabLux foi um programa idealizado por Walmir Perez (2007), para a organização de projetos e mapas de luz online, mas que caiu em desuso por se demonstrar ineficaz.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.